

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR



## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	\$600 "
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000 "
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200 "
Numero avulso . . . . .	30 "

Annunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 "
Imposto do sello . . . . .	10 "

Originães sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

## CARTA DE LISBOA

18 de Setembro de 1902.

Estamos em pleno outomno que mais parece inverno. Se não fôra um bocado de calor, que durante alguns dias da semana fez, diríamos que já tínhamos entrado pelo inverno. Um tempo tão irregular, de ha muito que não apparece. O verão d'este anno pouco signal den de si. Como tudo isto anda mudado!

→No dia 13 do corrente, passou o 25.º anniversario da morte do grande historiador Alexandre Herculano, que foi uma gloria de Portugal. Homens d'essa envergadura vão rareando infelizmente. Hoje reina o pedantismo aliado ás sciencias que se cultivam.

→Tambem passou o 20.º anniversario da morte do notável jornalista Rodrigues de Sampaio. Já lá vão 20 annos que este homem de rija tempera e vigoroso no manejar da penna, em tempos que a imprensa era um grande elemento para arrancar a máscara aos tartufos e fazel-os entrar na ordem, e até mesmo em arrasar instituições. Hoje infelizmente, mercê de jornalistas venaes, a imprensa deixou em parte de merecer o conceito d'outra ora. Não admira pois, que assim succeda, desde que o mal se tem espalhado por todas as camadas sociaes, envenenando tudo e todos.

→Até que finalmente, o nosso grande Affonso d'Albuquerque, representado em estatua, na praça de D. Fernando d'esta cidade, lhe vai ser despida a serapilheira que o cobria ha cerca de dois annos. A cerimonia da inauguração da estatua d'este grande heroe da navegação, deve ter lugar em 3 do proximo mez e constará de illuminações, musica em barda e o competente foguetorio. Folga o Zé.

→O boato que ultimamente correu, de que o governo ia mandar proceder em novembro proximo á eleição da Camara Municipal de Lisboa, não tem fundamento. Tal eleição só terá lugar em novembro de 1903. Pelo menos, assim o den a entender a *Tarde*, orgão do sr. Hintze, sobre este assumpto. Desde que o municipio de Lisboa está debaixo da tutella do ministerio do reino, achamos que melhor faria o governo não fazer a referida eleição. Era dinheiro que poupava. Para quê, se o municipio não póde deliberar nada que não seja sancionado pelo ministerio do reino?

O mesmo dizemos, com respeito ás eleições de deputados. N'este paiz de opera comica, só é deputado ou camarista quem o governo que esti-

ver no poleiro quizer. Vale mais a nomeação do que a eleição, porque esta ultima é só para *inglez vêr*.

São apenas formalidades constitucionaes. No nosso paiz tudo isto é uma comedia muito reinadia.

→O roubo aqui ultimamente feito n'um estabelecimento de cambio, ainda a nossa policia não ponde descobrir os habeis larapios que por artes engenhosas entraram pelo escriptorio d'uma companhia de seguros que fica por cima da referida casa de cambio, e uma vez ali furaram o tecto e desceram por meio d'uma corda á loja de cambio; arrombaram um cofre de ferro, subtraindo d'elle cerca de 4 contos de reis, em valores e dinheiro, facto este de que os leitores já devem ter conhecimento.

A nossa policia pelo que se vê, anda com a *macaca*. Se descobre alguma coisa é em virtude de denúncias, de contrario só por um mero acaso. *Tambem tal paga, tal cura*.

→Lêmos ha dias no nosso estimavel collega a *Vanguarda* uma curiosa noticia referente a uma analyse chimica do corpo humano, feita por um chimico allemão, o qual chegou ás seguintes conclusões:

«Todos os elementos constituitivos de um homem, que tenha o peso de 68 kilogrammas, são representados pela clara e gema de 1:200 ovos de gallinha. No estado fluido, esse mesmo homem poderia fornecer 98 metros cubicos de gaz, e o hydrogenio sufficiente para encher um bañão, com a força ascencional de 70 kilogrammas. Contém, além d'isso, o corpo humano, ferro em quantidade de se poder com elle fabricar dois pregos gróssos: sêbo com que se podia fazer 6,5 kilogrammas de vellas; carbone para produzir 65 duzias de lapis e o phosphoro preciso para formar as cabeças de 820 mil lumes-promptos. Não deveremos ainda deixar de mencionar 20 colherinhas de sal, 50 quadrados de assucar, e 42 litros de agua!»

E remata o nosso collega com o seguinte: Ora ahi está do que se compõe um homem.

*Si non è véro. . .* Mas que maduro nos sahiu o tal chimico allemão.

→Da *Folha da Tarde* transcrevemos o seguinte:

«Parece que nas proximas manobras navaes, tomam parte os torpedeiros n.ºs 3 e 4».

E depois a seguinte consideração: «A Europa que vá abrindo os olhos».

Gostamos da piada que é boa a valer.

→A nossa *sabia* policia, não consente que se represente na proxima época d'inverno a revista—A *pro-*

*cura do Badalo*—que este anno se representou com geral agrado e com enchentes collossaes.

O motivo da prohibição do sr. governador civil diz-se que é, por a peça ser indecente. Mas então é **agora** indecente a peça, que foi dada no **começo do actual anno** como decente?

→O pratinho obrigado dos ultimos dias da semana passada, foram as manobras militares; e este anno segundo dizem os entendidos foram bem executadas. O sr. ministro da guerra tem sido por isso alvo dos maiores encomios da imprensa regeneradora e da pseudo-independente. Podéra não!

Sahe-nos d'aqui um segundo general Boulanger. . . em popularidade e em tactica de guerra o nosso querido «*Festas*».

→Tem sido grande o numero de autuações feitas a varios vendedores de artigos de alimentação por falta de peso, nos pesos. São roubalheiras a dar com um pau. Estes patifes, não contentes em nos escangalharem o estomago, ainda nos roubam no peso dos artigos que compramos. A multa para estes casos é de 8 mil reis, o que achamos pouco. Carregue-se-lhe mais, para vêr se elles tomam juizo. Para os que nos envenenam penitenciaria com elles.

→Lêmos em varios jornaes, que na occasião em que se abria a sepultura, em que ha sete annos fôra sepultada uma mulher, se verificou achar-se atado a um osso de uma perna um lenço de sêda que logo se rompeu, encontrando se dentro oito libras, uma meia libra e duas moedas de 500 e uma de 100 reis em prata e uma chave pequena.

A malthersinha pelo que se vê, queria gosar o seu peculio lá no *outro mundo*.

→Ha dias o presidente da camara municipal de um concelho do districto de Beja, ao passar por uma rua d'aqui, por tal signal bastante concorrida, pediu a um policia que o acompanhasse á casa onde estava hospedado, porque se achava embriagado. Coisas que acontecem a muito gente boa. . .

→Sobre o escandalo do Arsenal de Marinha, sabem os leitores que os jornaes se occuparam das mobilias inteiras que sahiram do dito Arsenal para casa de certos figurões, das prisões que a policia fez, de mestres e contra-mestres e das indicações tambem feitas de que havia personalidades taludas envolvidas nas roubalheiras. A final apurou-se que nada havia que compromettesse toda essa gente. Tudo gente hourada mas os roubos de-

ram se. Já viram paiz algum assim? Em entrando bicho graúdo... os trabalhos policiaes dão em droga. O mesmo succedeu com a falsificação das farinhas que é já questão morta. Ora. . . paciencia.

(Alcantara) J. B. da Silva Almeida.

## Transferencia

Foi transferido da comarca d'Almodovar para a de Figueiró dos Vinhos, logar vago pelo fallecimento do escrivão Andrade, o escrivão de direito, sr. Joaquim Flaviano de Campos Jardim.

Estiveram nos ultimos dias da semana finda n'esta villa, tendo vindo em serviço de seus cargos, os nossos amigos, srs. André José Chagas, digno sub-inspector da companhia dos tabacos, e José Marques, zeloso inspector da casa «Singer», de Leiria.

Passa no dia 23 do corrente o anniversario natalicio da sr.ª D. Emilia d'Araujo Lacerda.

D'aqui lhe endereçamos os nossos parabens.

Tem estado gravemente enferma, a extremosa mãe dos nossos presados assignantes, srs. P.º José Lopes Rocha e Antonio Lopes Rocha, da Ponte do Braz Curado, freguezia de Aguda.

## Castanheira de Pera,

18.—No sabbado da semana passada deu entrada no Hospital de S. José, d'esta localidade, onde está em tratamento, o soldado n.º 15/59 da 3.ª bateria do grupo de artilheria de guarnição no Porto.

E' natural do Valle da Amieira, freguezia de Pedrogam Grande, onde estava em goso de licença quando adoeceu.

→Realiza-se no proximo domingo, com o luzimento do costume, a festividade a S. Pedro na pittoresca povoação das Sarzedas, d'esta freguezia.

Na vespera ha fogo d'artificio, assistindo a philarmonica castanheirense, que tambem abrilhantará os festejos no domingo.

→Partiram ha dias para o Avellar, terra da sua naturalidade, o nosso amigo sr. Albino Ignacio Rosa e seu filho, de onde regressaram na quinta feira.

## ○ assucar e a energia dos musculos

Experiencias bem comprovadas pozeram bem a jellaro a influencia pronunciada do assucar sobre a produção, conservação e renovação da energia muscular.

Demonstração empyrica, mas bem clara, foi dada pelo alpinista Steinitzer. Realizou elle ascensões consideraveis sem a menor fadiga, alimentando-se com assucar e agua.

Demonstrações scientificas foram dadas por Vaughan Harley e pelos italianos M. Mosso, professor na Universidade de Genova e pelo dr. Paolletti, auxiliar d'este; e já anteriormente o professor Albertoni tinha demonstrado a influencia dos assucres sobre a circulação, augmentando a pressão sanguinea, a frequencia das pulsações, dilatando os vasos sanguineos e activando os movimentos do coração.

Os efectos do assucar sobre a energia muscular, reconhecidos na Alemanha, determinaram o emprego d'esta substancia na alimentação do soldado.

A acção do assucar é muito rapida; ao fim de cinco a dez minutos manifesta-se nos musculos, de modo que todos os que têm de dispendir grandes doses de força muscular têm n'esta substancia um meio effeaz não só de conservar, mas de desenvolver essa força e rapidamente. Todos os que tiverem de fazer grandes marchas, os cyclistas, os operarios, que tenham de empregar muita força muscular, devem recorrer ao assucar, que lhes dará a energia necessaria.

Além d'esta notavel qualidade, ainda o assucar é alimento superior ao pão e mesmo á carne, debaixo do ponto de vista da produção e conservação da energia muscular.

As experiencias do professor Mosso mostraram que as grandes doses de assucar tomadas d'uma só vez pouco effeito produzem; outro tanto não succede com doses medianas e minimas.

As experiencias demonstraram que 30 a 60 grammas dissolvidas no sextuplo ou decuplo do seu peso

d'agua são de effeito certo e rapido, manifestando-se 30 a 40 minutos e ás vezes ao fim de 10 minutos depois da ingestão.

As doses fracas de 5 a 20 grammas dissolvidas tambem no sextuplo ou decuplo d'agua são muito effeazes, mas seu effeito é de curta duração, tornando-se necessario repetir as ingestões, nã que ha vantagem consideravel.

Os resultados da seguinte experiencia de Mosso dão a demonstração.

Ingerin doses de 10 grammas de assucar dissolvido em 30 centilitros d'agua de 10 em dez minutos.

A primeira ingestão foi ás tres horas e dez minutos; ás tres e vinte a experiencia dava a força correspondente a 0.930 de kilogrametro; ás tres e trinta era egual a 1<sup>k</sup>.300; ás tres e quarenta (ultima ingestão) era de 1<sup>k</sup>.600; ás tres e cinquenta era egual a 2<sup>k</sup>.605.

São, pois, as doses de 5 a 50 grammas d'assucar, dissolvidas no sextuplo ou no decuplo d'agua, tomadas repetidas vezes e com pequenos intervallos, as mais effeazes.

Usem, pois, d'este meio os que tiverem de dispendir de grandes doses de energia muscular.

Dr. Julio A. Henriques,

Lente da Universidade e director do Jardim Botânico de Coimbra.

(Da «Gazeta das Aldeias»).

## A idade dos peixes

A maioria dos pescadores de canna, em apanhando um peixe, não mais pensa que em comel-o ou vendel-o, sem que lhe dê cuidado algum a idade do defuncto.

Só ajuizam do valor e da idade do morto pelo tamanho; isso é, porém, um erro. Em uma das ultimas sessões da Sociedade Real de Londres, M. Thomson deu conta da descoberta que acaba de fazer n'esse sentido.

Póde-se determinar a idade dos peixes examinando-lhes as escamas. Observando-as detidamente, ver-se-á n'ellas uma série de linhas parallelas excentricas, que indicam os successivos graus de crescimento e re-

exclamou elle.—Maldito o dia em que vim ao mundo!...

Passada esta explosão de desespero, deixou cahir os braços e ficou immovel, como que esmagado pelo peso da fatalidade.

—E agora que havemos de fazer? —interrogou a tia Cordier.

—E' tarde—respondeu elle.—Vá descancar. Eu, se m'o consente, passo aqui a noite, n'esta cadeira.

—Pois então? não está aqui em sua casa?

—E' verdade—replicou elle amarguradamente.

—Mas eu cedo-lhe a minha cama; descance; eu velarei.

—Não. Não quero deitar-me. Ah! Ah! Ah!—riu elle de modo estranho.—Deitar-me, eu! dormir... Como?... Amanhã, não digo que não; amanhã, sim...

—N'esse caso fico ao pé de si; não quero deixal-o.

## VIII

Logo que amanheceu, a tia Cordier tratou do almoço. Estevão não queria acceitar eois alguma; mas ella tanto instou que conseguiu que comesse dois ovos e bebesse um copo de vinho.

—Pensou bem? tomou alguma resolução?—perguntou ella.

gistam automaticamente as phases do desenvolvimento physico.

A idade de um peixe, apesar do que diz Thomson, seria ainda assim muito hypothetica se não se lhe viesse juntar uma outra descoberta complementar, que desfaz todas as duvidas possiveis. O referido sabio notou que as linhas de crescimento estão mais espaçojadas durante a estação calmosa do que durante o inverno; e, portanto, tomando-as duas a duas, se obtem dados completos para cada anno, os quaes podem determinar em qualquer momento o numero de annos que tem vivido o peixe observado.

Esta descoberta scientificas é d'um inapreciavel valor para a industria da pesca, porque se poderá, graças a ella, saber sem difficultade alguma o tempo que cada peixe necessita para passar da infancia ao estado de adulto.

Esteve n'esta villa, vindo visitar sua familia no lugar dos Govaes, freguezia da Graça, o nosso bom amigo, sr. Manuel Coelho Glandio Graça, representante da Companhia União Fabril, de Lisboa.

## Fallecimentos

Falleceu no dia 13 do corrente, n'esta villa, depois de longo soffrimento, a sr.<sup>a</sup> Francisca Quaresma, solteira, de 26 annos d'idade, filha do sr. Antonio Simões, do lugar da Agria.

No seu funeral, que teve lugar no domingo, incorporaram-se todas as irmandades, muito povo, seguindo no cortejo do prestito a Philarmónica Figueiroense, tocando uma sentida marcha fúnebre.

A familia da finada enviamos sentidos pezames.

×

Tambem falleceu a semana passada em Ribeira Velha, freguezia de Campello, na idade de 84 annos, o sr. José Tavares, pae extremo do nosso assignante, sr. João Tavares.

A este e mais familia do fallecido endereçamos o nosso pezaare.

—Pensei e resolvi—respondeu Estevão.

—Que vae fazer?

—Vou á cidade—disse elle.

—Tem razão. Antes de mais nada deve consultar os advogados.

Após um momento de silencio elle tornou:

—Antes de partir, queria beijar os meus filhos. Não póde ir buscal-os á quinta?

—Farei o que quizer. Acha que devo prevenir Celina e Diogo?

—Pela vida de sua filha e de seus netos lhe imploro que não diga uma palavra!—replicou elle vivamente.

—Nada direi.

Pôz a coifa, deitou o chalinho ás costas. D'ahi a meia hora estava de volta com as creanças. Estevão abraçou-os longamente. Depois sentou-os nos joelhos, cobrindo-os de beijos.

—Como estão crescendo! Como estão lindos!—murmurava elle.

As creanças deixavam-se acariciar sem dizer palavra; não estavam assustadas, mas a pequena, mais timida que o irmão, parecia esconder o rosto; o pequeno olhava curioso para Estevão.

O pobre pae bem quizera interrogal-os, fazel-os fallar. Mas teve receio de se trahir. Beijou-os mais uma vez dizendo:

## «O Mundo»

Completo dois annos de existencia na terça feira d'esta semana, este nosso presado collega da capital, que tão desinteressadamente costuma tratar os assumptos de interesse geral de que se occupa, sendo ao mesmo tempo o mais denodado campeão das ideias democraticas.

«O Mundo», parecendo a muita gente ser apenas um jornal de combate contra as instituições monarchicas, é ao mesmo tempo de combate contra a corrupção e contra a immoralidade de que está eivada a sociedade portugueza, sobretudo nas suas camadas superiores.

Penas é que outros jornaes, que pela sua grande tiragem tanto podiam contribuir para os interesses do povo portuguez, se limitem a tratar do interesse proprio.

Muito cordealmente endereçamos aos seus illustres redactores e especialmente ao seu director e principal redactor, sr. Franço Borges, os nossos parabens, pelo seu segundo anniversario.

## Guerra em Africa

Segundo telegrammas recebidos no ministerio da marinha, do governador da Zambezia, póde considerar-se suffocada a guerra no territorio do Barué, sendo optimos os resultados obtidos pelas nossas tropas sobre os indigenas.

## Alberto Leitao

Passou alguns dias n'esta semana em Figueiró dos Vinhos, aonde durante annos exerceu com muita proficiencia o lugar de escrivão de direito, e onde conta numerosos amigos, este sympathico cavalheiro e honestissimo funcionario, que actualmente exerce o mesmo cargo na 5.<sup>a</sup> vara da comarca de Lisboa.

Acompanharam-n'o sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos, e hospedaram-se em casa do seu particular amigo, sr. Antonio de Vasconcellos.

Cumprimentamos cordealmente suas ex.<sup>as</sup>.

—Agora, vou...

A tia Cordier metteu-lhe na mão as suas parcas economicas.

—Nem tanto preciso—disse elle.

Pôz o chapéu, carregando-o até aos olhos; por maior cautella, embuçou-se n'um cachenez. Sahiu por uma porta trazeira, que dava para a horta. Para chegar á estrada tinha de atravessar uma especie de vallado no fundo do qual corria um ribeiro.

Na grande estiagem do verão o ribeiro estava quasi sempre secco; podia então transpôr-se facilmente em varios pontos, a vau. Mas as chuvas dos dias precedentes e a neve tinham determinado a cheia; o ribeiro transbordava em varios sitios. Perante este obstaculo Estevão sentiu-se contrariado.

Sabia elle que na subida para a aldeia encontraria um passadiço; mas teria de se aproximar das habitações, o que primeiro quizera evitar, receiando encontrar alguém.

Effectivamente, se o reconhecessem, a sua situação, já tão medonha, tornar-se-hia ainda mais atroz, e não podia realizar um projecto que de noite havia concebido.

(Continúa).

13)

## FOLHETIM

EMILIO RICHEBOURG

## Historia de dois amigos

Tradução de JULIO GAMA

## VII

«Mil vezes pedi que me deixassem escrever para Franço. Fingiram sempre não me comprehender, ou respondiam-me com sarcasmos. Talvez me tivesse sido possivel comprar -se se serviço; mas não tinha com que subornar o carcereiro. E assim passei mezes e mezes de desespero, ignorando tudo e ouvindo apenas fallar uma lingua que não sei e que detesto. Por fim, ha um mez, consegui illudir a vigilancia dos guardas, arriscando a vida. Vim até aqui a pé, mendigando de terra em terra, através da Hungria, da Austria e da Italia. Era por causa d'elles que eu voltava. Nunca podia imaginar a desgraça que me esperava! Porque não fui eu fusilado?... Faltava-me ainda esta inaudita desventura, maior que todas as que tenho soffrido! Ah!...

SECÇÃO LITTERARIA

SAUDADES

A hora merencória das trindades, quando entristece a bella Natureza, sinto ás vezes ferirem-me saudades, vela-me a alma a nuvem da tristeza.

Das aves cessa o alegre e bom cantar, os sinos lembram a hora da oração, penso em entes amados que voltar jámais verei da cyprestal mansão.

O lirio da illusão, cecem formosa, desfez-se, ao vento mau da realidade; por isso a minha lyra é soluçosa, e é como o outomno a minha mocidade.

Como é triste volver para o passado o olhar e vêr—oh! magua sem igual!—da ventura o edificio, arruinado, como um velho castello medieval.

Julio de Rosiers.

DESALIENTO

Isabel era uma creança, gentil e alegre, a quem Venus prendara com a mais rara belleza.

Mario, um rapaz moreno, franzino, com um riso pallido a esbaterse-lhe continuamente nos labios.

Amaram-se loucamente. Nos primeiros mezes nem a mais pequena nuvem veio toldar o céu azul da sua mocidade, e, em mudos protestos, passavam horas esquecidas, de mãos dadas, gozando o ineffável prazer das primeiras illusões que nós sonhamos.

N'uma noite, que noite cruel!—Mario viu a sua amada valsando estreitada nos braços de outro, alegre, despreocupada, falando baixinho, a medo, ruborizando-se á minima palavra que vinha bater-lhe nas faces n'um halito quente, n'um entre-abrir de labios do seu par, estudante que elle lhe apresentara dias antes.

Que horrivel noite! Que cruéis pesadelos, torturavam o pobre enamorado!

Seguiram-se então os arrufos, ciumes infundados, desvairamentos futeis de quem ama com sinceridade.

Comecou assim a fraquejar aquelle amor tão intenso, amor d'infancia, o mais duradouro, e passados que foram dois mezes quasi que nem se falavam, fugiam um do outro, com vergonhoso receio, como desconhecidos.

Evitavam o mais possível encontrarem-se á sós, e Mario pelas altas horas da noite ia, em romagem de triste meditar, para a beira do Mondego onde outrora dedilhara, na lyra d'ouro d'um amor partilhado, as mais sentidas estrophes, as mais fagueiras esperanças que em breve viu desfeitas com o decorrer implacavel dos tempos.

Em harpejos de crystal cantando amores novos, na lyra da Saudade desferindo amargas recordações dos antigos, assim passavam grupos de estudantes junto de Mario que, encostado ás grades da ponte, meditava... Triste scismar!.....

Mais um amor que se finou! Alma maguada que aos turbilhões de poeira loura que o sol espalha, não sente os impetos d'um amor, porque já não o pode sentir, mas na tristeza indefinida do crepúsculo, vagueia perdida cravando pouco a pouco o seu olhar allucinado no azul da noite que vem caminhando além.

Noite sombria! Noite propria para dolentes queixas de amor! Negra noite d'uma paixão! Triste epilogo da saudosa assiduidade dos primeiros amores!

Não vêdes como as aves cantam pelos balseados a eterna cavatina da saudade?! Para que vos absorveis na extática contemplação d'esse retrato?

Para que a tortura que soffreis vos seja mais cruciante? Deitae fóra essa miseranda reliquia d'um antigo amor e vinde vêr como o rio corre mansinho, a soluçar queixumes... amores talvez... quem sabe?

Não vêdes como os salgueiros se curvam respeitosos indo-se mergulhar nas águas que passam em doce murmuro?

Para que choraes? O silencio da noite não te responde, não!... E o echo, são os teus gemidos convulsivos que estás ouvindo:

A voz cariciante que ouves além não é a d'ella, não. Aquella é a voz de alguém que, como tu, anda penando de amores!

Noite sombria! Aurora longinqua nas trevas d'um coração vazio! Triste derruir de corações desfeitos, de tanger de sinos, dobles de finados... de amores já mortos!

Coimbra, 2-902.

Mario Monteiro.

Encontra-se ha dias n'esta villa, sendo accommettido de uma pneumonia, o chefe da ronda n.º 8 da companhia dos tabacos estacionada em Pedrogam Grande, José da Costa Ribeiro.

Desejamos-lhe ás suas melhoras.

Realison-se no domingo passado a festa á Senhora da Piedade, no logar do Ramalho, Santa Catharina.

No arraial viam-se muitas familias de Pedrogam Grande e de Figueiró dos Vinhos.

Agradecimento

Antonio Simões Agria, Francisca Quaresma, Antonio Simões Agria Junior, Manuel Simões Agria Junior, Francisco Simões Agria Junior, Lucio José de Carvalho, Maria do Carmo Simões Quaresma de Carvalho, Maria do Rosario de Sousa Agria, Josepha Simões Coelho Agria, Carolina Quaresma, Palmira da Conceição Quaresma, Maria Roza Quaresma, Faustina Mendes Agria e Diodinda de Sousa Agria, vêem muito reconhecidos, por este meio, já que por outra forma o não podem fazer, agradecer a todas as pessoas que lhe fizera n a penhorante fineza de acompanharem n a sua ultima morada a sua tão querida filha, irmã, cunhada, sobrinha e tia.

Não podem porém, entre essas pessoas, deixar de especialisar os Ex.ªs Sr.ª Manuel Luiz Agria Junior, Augusto d'Araujo Lacerda, Alfredo Correa de Frias, Carlos d'Araujo Lacerda, Manuel da Silva Telhada, Augusto Coelho Agria, Amadeu Simões Lopes e Manuel Lopes do Rego.

Os mesmõs, vêem igualmente agradecer a todas as pessoas, o interesse que pela saudosa extincta tomaram durante a sua doença, assim como ao Ex.ªo Sr. D.ª Adelino d'Araujo Lacerda pelo zelo e carinho com que sempre a tractou, e á Ex.ª Sr.ª D. Albertina Maxima dos Santos e sua mãe, pelas offertas e serviços que de tão boa vontade lhe prestaram.

A todos protestam a sua eterna gratidão.

Figueiró dos Vinhos, 17-9-902.

Varias noticias

N'um dos dias da semana preterita, invadiram a repartição de fazenda do concelho d'Alcobaça, 50

individuos da freguezia do Vimieiro, protestando contra umas multas que lhe foram impostas por exercicio da industria de singelleiro, querendo todos, ao mesmo tempo ser attendidos, tendo o escrivão de fazenda de pedir a intervenção da auctoridade administrativa.

O governo mandou proceder a orçamento para a construcção de um posto de desinfecção na capital d'este districto, melhoramento que muitas outras cidades já possuem.

Foi calculado em 4:500\$000 reis o orçamento para as obras a fazer no rio Liz, e que impedirão as inundações da cidade de Leiria, que no ultimo inverno por vezes a pozeram em sobresalto.

EM FAMILIA

Charadas novissimas

Na musica esta fonte subjuga— 1-2.

Treples.

Aqui e na musica vejo um homem—1-1-2.

Ferrabraz.

O genio diverte-se n'esta estação thermal—2-2.

Treples.

A feiticeira junto da povoação usa de astucia—2-3.

Ferrabraz.

Charada combinada

Ao distincto charadista—«Poles»

1.ª — co = fracto

2.ª — na = vasilha

3.ª — a = villa

Ave.

Treples.

Decifrações do numero 262:

Charada bisada—Almoeda.

Charadas novissimas—Fadario, Canavezes, Entrave, Alvoroto.

Charada em phrase—Picarete.

Charada addiccionada—Fumaria.

ANNUNCIOS

ARRENDAMENTO BARATO

Em Lomba da Casa, d'este concelho, por seu dono Francisco Estevão, estar ausente, arrenda-se um grande predio de casas, que servem para moradia e negocio, com cavallariças e outros commodos, um cerrado pegado, de amanhadio e outras propriedades de cultura. Tambem se separa qualquer predio ou predios.

Quem pretender dirija se a José Duarte Moreira, da referida Lomba da Casa.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 15 anos de idade, com prática para uma casa de commercio em Lisboa.

Trata-se com Manuel Rodrigues Perdigão, n'esta villa.

VENDEM-SE—

Bôas madeiras de castanho e de pinho.

Trata-se com — Samuel de Lacerda Almeida—FIGUEIRO DOS VINHOS.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

por

TRINDADE COELHO

COM DESENHOS DE

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Oitenta paginas luxosamente illustradas

Preço de cada exemplar, 50 réis

Pelo correio, 60 réis

×

Cartilha do Povo

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis

Pelo correio: 25 réis

—

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.º—Lisboa—e em todas as livrarias.

A AMBIÇÃO D'UM REI

ROMANCE PORTUGUEZ

Original de Eduardo de Noronha

illustrado a côres por

Manuel de Macedo e Roque Gameiro

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

120 réis—cada fasciulo

Os pedidos d'assignatura podem ser feitos á—Secção Edotirial da Companhia Nacional Editora—Largo do Conde Barão, 60, Lisboa, ou aos seus correspondentes.

ROCHA MARTINS

MARIA DA FONTE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens da epocha e com primorosas illustrações de—Roque Gameiro e Alfredo Moraes—editada pela—Empreza Editora e Typographica—de João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—LISBOA.

Divide-se a obra em 3 partes, com os titulos:

1.ª—Os Guerrilheiros.

2.ª—Torpeza Real

3.ª—Maria da Fonte.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciulo,—sempre illustrado,—ao preço de 40 réis. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 RÉIS.

# INTERNATO TELEGRAPHICO

RUA DA BOA VISTA, 120—2.º

**LISBOA**

Director e proprietario

**Adelino Lopes Carreira**

Recebe alumnos internos, a quem dá quarto, comida e explicação de todas as disciplinas, que se professam na escola prática elementar de telegraphia.

### Condições:

Os alumnos devem trazer mobilia completa de quarto.

A mensalidade é paga, adiantadamente, no dia um de cada mez. Mez principiado considera-se vencido.

Durante as férias grandes, os alumnos, que as não passarem no Internato e que desejem continuar a frequentar-o no anno seguinte, pagarão metade da mensalidade.

Tambem se admittem alumnos externos.

## GAZ ACETYLENE

GAZOMETRO AUTOMATICO

VELLEZ

6 horas de luz deslumbrante por 30 reis!!

O Gazometro automatico, é o mais perfeito, o mais solido, o mais economico e o mais elegante.

O Gazometro automatico, só fabrica o gaz que precisa para o consumo, e por isso não tem o perigo de explodir, podendo ser collocado dentro de casa, occupando apenas o espaço de meio metro quadrado.

O Gazometro automatico, é construido n'um só corpo, tendo dois geradores, que funcionam conjuntamente ou em separado, podendo ser carregados sem se apagarem os bicos.

O Gazometro automatico, é muni-do d'um depurador, onde o gaz deixa todas as impurezas e vapor d'agua, conservando-se por isso a tubagem sempre limpa e não havendo intermitencias na luz, o que não succede com os demais appparelhos.

São pois estes gazometros preferíveis a qualquer outro systema, e para garantia do que se afirma, restitue-se a importancia da installação recebendo-se o pparelho.

Gazometro para 10 bicos com força de 15 velas cada um—15\$000.

Gazometro para 20 bicos com força de 15 velas cada um—30\$000.

Lampada gazometro portatil para um só bico, proprias para escriptorio—2\$500 reis.

Grande sortimento de candieiros, tulipas, abat-jours, globos, bicos, etc. etc.—Carboreto de calcio de 1.ª qualidade.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

**Francisco Cabral**

OUREM

que se encarrega da montagem dos appparelhos em qualquer terra, por preços modicos.

## ANTIGO HOTEL VIZIENSE

RUA DOS BACALHOEIROS,

N.º 139—2.º

—LISBOA—

Este acreditado estabelecimento, ultimamente muito melhorado pelo seu actual proprietario, Antonio do Carmo Caiado, é um dos que melhor servem, por preços relativamente baratos, a par de um esmerado asseio e demais condições que os hospedes podem exigir.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado.

## CASA VAULTIER

62—CAES DO TOJO—64

LISBOA

Depositaria da casa

**G. Klene,**

DE

**BARCELONA**

Fabrica todos os artigos de borracha, em todos os generos e feitos. Amiantor em corda e folha. Correame em couro. Balata, pello de camello, algodão e contechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabrís.

## BERNARDINO DE FREITAS

Officina de Canteiro

CORREIO DOS CABAÇOS

—CORTIÇA—

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencioneados, mas sem competencia.

### AGS VINHATEIROS PORTUGUEZES

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

### Tratado Prático de Vinificação

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agrónomo

M RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinárias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos resíduos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras ilucidativas, constituindo

o guia mais completo do fabricante de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez.

abrangendo todas as matérias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor Ferreira Lapa.

Preço em brochura 700 reis

Pedidos á **LIVRARIA MOREIRA**

42, Praça de D. Pedro, 44—PORTO.

### BIBLIOTHECA AMENA

Publica-se um romance por mez

Preço 200 reis

É a empresa que em Portugal offerece melhores e maiores volumes por menos dinheiro

SAHIU O N.º 3

### PECCADORA

IMMACULADA

Admiravel romance de

LINO & GALLUS

traduzido por

ANNIBAL PASSOS.

A' venda em todas as livrarias e kiosques e na casa do EDITOR—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—Praça de D. Pedro—PORTO.

ALFREDO GALLIS

MALUCOS

ROMANCE SOCIAL

Um volume 500 reis

Assim se intitula o 5.º volume da —TUBERCULOSE SOCIAL—abor-

dando-se n'elle o terrivel problema das taras hereditarias doentias. pela união de conjuges devorados por enfermidades que se reproduzem nos filhos.

Este livro é a historia intima de uma familia nas tristes condições expostas.

Pelo decorrer da sua acção, conclue-se que, evitar a continuidade da especie entre individuos enfermos, é um problema que deve ser ponderado seria e gravemente por todas as sociedades cultas.

Este problema encontra-se hoje em discussão scientifica e sociológica em todos os paizes da Europa.

I—Os Chibós, 1 vol. 500 reis

II—Os Presdestinados, 1 vol. 500.

III—Mulheres Perdidas, 1 vol. 500.

IV—Decadentes, 1 vol. 500 reis.

LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho—Editor—Rua da Prata, 158, 160—Lisboa.

## TYPOGRAPHIA

DE

### F. ANTONIO D'AGUIAR

## FIGUEIRO DOS VINHOS

ESTA bem montada typographia, executa com promptidão, perfeição e modicidade de preços, todos os trabalhos do seu genero.

Tendo uma variada collecção de gravuras, de imagens, satisfaz immediatamente qualquer encommenda de estampas ou registos que lhe seja feita, enviando-os francos de porte, pelos preços seguintes:

100 registos . . . . .	600 reis
200 " . . . . .	1\$000 "
300 " . . . . .	1\$400 "
500 " . . . . .	2\$000 "
1009 " . . . . .	3\$000 "

diminuindo assim o preço conforme a quantidade augmente.

Tem em deposito diversos impressos para as repartições do estado, cartorios dos juizes de Direito, e para particulares.